

O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente A. MACHADO DA ROSA
Typ. Rua Direita n. 20
(antiga Raulino Horn)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 3 de Abril de 1892.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000
Pelo correio 5\$000
Pagamento adiantado

N. 26

ANNO I

EXPEDIENTE
Rogamos a todos os srs. assignantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade que se dê na entrega deste periodico.
Laguna, 20 de Março de 1892.

O FUTURO Immoral

Com este titulo publicou o decano da imprensa fluminense, o velho *Jornal do Commercio*, a noticia que os leitores, mais adiante, vão devidamente aquilatar.
Não se indignem se, porventura, sentirem náuseas pela indecorosidade, pelo descaro com que se distribuem os dinheiros da nação, que não são mais do que a crystallisação das bagas exsudadas das fronte impollutas do povo brasileiro.
—O credito do Brazil está perdido dentro e fóra do paiz: a imprensa, quasi unanime, o diz todos os dias.
E' por isto que a vida custa actualmente um preço fabuloso.
O que custava cem, hoje custa quatrocentos.
E' por isto que a miseria vae-se avolumando e a fome está batendo ás portas da miseria.
Os dinheiros publicos lançam-se, criminosamente, ás mãos cheias, pelas janellas do erario fóra. . .
E o povo que gema, o povo que soffra, que pague, que morra de fome, que se extinga.
Que importa?
O povo, para este nefasto governo, que insulta e desmoralisa a nação, que a amesquinha e a avilta perante as nações cultas, é um carneiro parnugiano!
O povo!
O povo, dizem os falsos apóstolos da Republica, o povo só nos serve

quando é tempo de eleições; de resto é uma palavra nacional, unicamente boa para fazer rhetorica.
Não vos illudaes, Governo! Um dia o gigante levanta-se, accordado pela necessidade, pela fome, e esmaga-vos como quem esmaga um sapo.
Corrigi-vos.
Não te illudas, Povo! O regimen da Lei, a garantia da liberdade, o bello ideal republicano federativo situá-se por entre as brumas da immoralidade do governo do Sr. Floriano Peixoto.
Segue-te.
— « Para garantia de credito aberto em Londres a favor de um banco desta capital, recebeu o governo, como caução, certo numero de apolices da divida publica.
« Desse credito, de que utilisou-se, deve ainda o banco 200.000 libras sterlinas. A caução de apolices foi substituida pela de 40.000 acções da Estrada de Ferro Sorocabana. »
« E' estupendo que sob o governo do sr. Floriano Peixoto, que preferio aquella celebre parvoice de « estar ás portas do thesouro » se pratiquem factos tão revoltantes, que deixam a perder de vista tudo quanto fez e pretendeu fazer o governo passado.
« A operação realizada pelo Banco Caucionador é dessas que enchem os olhos e as algibeiras da advocacia administrativa; porque consideravel é o prejuizo do thesouro e inestimaveis as vantagens auferidas pelo banco.
« Consideravel é o prejuizo do thesouro, porque ao cambio actual 200.000 libras excedem a 4.000 contos de réis e as 40.000 acções da

Sorocabana pela sua ultima cotação representam apenas o valor de 750 contos de réis, de sorte que no caso de ser preciso liquidar a caução por insolvabilidade do devedor o prejuizo do thesouro excederá de 3.000 contos de réis. Isto é, portanto, simplesmente uma batóta. E o sr. Floriano Peixoto está guardando as portas do thesouro!
« Inestimaveis são as vantagens auferidas pelo Banco Caucionador; primeiro, porque dá ás suas acções uma utilidade, que não encontraria em nenhum estabelecimento de uma praça, pois que para garantir um debito de 200.000 libras que, pela ultima cotação (20\$600 o soberano) representa 4.120 contos de réis, foram as acções, no valor de 75\$000 cada uma, recebidas pelo thesouro na razão de 400 e tantos mil réis; segundo, porque retirando do thesouro as suas apolices, habilita-se o banco a obter por emprestimo seis a sete mil contos da emissão que vai ser feita pela lei de 1875, revogada tacitamente pelo contrato celebrado com o Banco da Republica para o resgate do papel-moeda do Estado. E o Sr. Floriano Peixoto continúa a montar guarda ás portas do Thesouro!! »
IMPOSTO SOBRE O FUMO
Emquanto por um lado o paternal governo do Sr. Floriano Peixoto vae atirando aos afilhados o foliar do Thesouro Nacional, cuja guarda está confiada á celebre phrase (celebre pela estulticia) do Sr. vicepresidente da Republica, o Sr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, vae, para contrabalançar, lançando a rede do imposto sobre o fumo.
Para conhecimento do povo, que ha de pagar e não bufar, aqui damos a tabella das taxas a que ficam sujeitos o fumo e os seus preparados e as multas impostas aos infractores.
A cobrança começará a ser feita de 23 do corrente mez em diante.

Fumo em bruto pagará, por 250 grammas ou fracção deste pezo, 50 réis.
Dito Picado, desfiado ou migado, por 50 grammas ou fracção deste pezo, 20 réis.
Charutos, por 20 grammas ou fracção deste pezo, 20 réis.
Cigarros, por 20 grammas ou fracção deste pezo, 10 réis.
Rapé de qualquer modo preparado e qualquer que seja a sua denominação, por 30 grammas ou fracção deste pezo, 40 réis.
Este imposto será pago por meio de e-tampilhas especiaes que se encontrarão á venda nas repartições competentes.
Aos infractores serão impostas as seguintes multas:
De 50\$, para cada pessoa empregada em venda ambulante, sem licença, nos terminos dos art. 5º e 7º e para os infractores do art. 39 tudo do alludido regulamento.
De 100\$, para cada estabelecimento ou casa em que se vender, depositar ou preparar fumo nas condições do § anterior.
De 200\$, aos que expuserem á venda fumo em bruto ou preparado sem collar a estampilha pelo modo determinado no art. 18 do citado regulamento.
De 300\$, réis aos que expuserem á venda em envoltorio com estampilha fragmentada ou com indicios de ter sido servida.
De 400\$, aos que collarem no envoltorio estampilha de valor inferior ao devido.
De 500\$, além das penas comminadas no codigo commercial, aos que usarem de estampilha falsa.
Estas multas serão em dobro na reincidencia, podendo ser casada a licença, se a reincidencia se repetir.
As multas serão applicadas em relação a cada volume ou objecto que as motivar.
E' tambem considerado e punido o consumidor que tolerar ou occultar qualquer d'estas infracções.
Cautela, caro leitor!

COLLABORAÇÃO

Missivas

Ao cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, emissario do Sr. vice-presidente da Republica, Floriano Peixoto, n'estas terras de Santa Catharina.

I

ILHA ALAGUNINA DOS PASSARINHOS,
26 DE MARÇO DE 1892 (*)

Cidadão :

Não sei porque sympathizei com o vosso nome...

E' um nome verdadeiramente democratico sem resabos de aristocracia.

Seria por isto ?

Manoel Joaquim !

Espandido !

Quantos Manoels Joaquims têm ido á posteridade sem serem emissarios do Sr. Floriano Peixoto ?

Quantos Machados não têm cortado fundo, sem ser na Legalidade ?

Crede-me : não sei porque sympathizei com o vosso nome.

E' provavel que com o correr dos tempos depare-se-me a razão d'esta sympathia.

Enquanto, porém, ella não se me depára, permitti vos que dirija estas missivas, que, muito pachormentamente, irei publicando n'este hebdomadario, sempre que tiver assumpto e o meu illustrado amigo director não me puzer embargos á expansibilidade que me dou, correspondendo-me comvosco.

Eu não quero, nem venho, perguntar-vos os motivos que a estas terras vos trouxeram. Seria uma temeridade, uma innominavel ousadia tentar sequer levantar a ponta do véo que resguarda do mosquito publico, *vulgò*, Zé Povinho, o segredo que o nosso fiel amigo e

mais leal dos patriotas, Marechal Floriano Peixoto, vos confiou para arranjos que elle, o valente Custodio, da marinha, e vós tendes em vista, tudo para a salvacao da patria e prestigio da Legalidade. Eu não me atreveria a tanto.

Mas, se consentis, á sympathia que me inspirou o vosso nome, um simples esclarecimento, eu só desejaria que me dissesseis, muito reservadamente, se fostes vós quem passou a perna (desculpae o plebeismo da gíria) no legitimo governador de Santa Catharina, Dr. Lauro Severiano Muller, vosso particular amigo, ou se foi o nosso egregio propugnador das severas normas da Legalidade, Floriano Peixoto.

Estas cousas eu quero-as bem claras para que no meu conceito não paire vislumbre de suspeição que possa empanar a sympathia que o vosso nome, não sei porque, progeritou em mim, nem que o marechal venha a soffrer na sua já provadissima lealdade.

Não vos peço resposta pelo modo porque me estou correspondendo comvosco.

Roubar-vos-ia um precioso tempo aos vossos labores de legalidade e sobretudo distrahir-vos-ia dos salutaes e proveitosos conselhos do vosso mentor Eliseu Guilhermê, cavalheiro distincto, honrado e probó. Um antigo-presidente da ex-provincia que o diga. Podeis, porém, subscriptar duas letrinhas; em carta registrada, ao meu humilimo nome abaixo assignado.

E' um favor que eterna e reconhecidamente vos ficarei devendo, afóra a justiça que saberei fazer ao vosso caracter, que muitos dizem versatil, amoldadiço, sem duvida, por não vos conhecerem.

— Perdão, mas é-me impossivel continuar a trabalhar. Espero que vireis d'aqui a alguns dias, sim ?

E correu para fóra da casa. Marina baixou-se e estendeu a cabeça para diante, como uma pequena serpente, para o vér. Os cantos dos labios tiveram uma mais profunda contracção, e os olhos brilharam-lhe, expedindo frias scintillações,

Arnold voltou atraz e tornou a entrar na officina.

— Desejava saber — disse, quem é o homem que ainda ama Lia.

Marina vacillou. Por fim disse :

— Juraes-me que não lhe fareis mal algum ? Juraes-me que só o considerareis como um pobre ludibriado ? Juraes-me que procurareis sempre evital-o ? Se não pronunciaes este juramento, nunca mais voltarei aqui e será esta a ultima vez que me vereis.

— Pois bem, juro-o ! murmurou Arnold.

Em antes de concluir quero merecer-vos outro obsequio.

Deveis saber que na noite de 30 de Dezembro do anno passado, um grupo de quatro individuos assaltou a cadeia da cidade da Laguna.

A guarda repellio corajosamente o assalto. Esta guarda compunha-se de quatro praças policiaes. Resultou, porém, ficar morta uma dellas em virtude de uma profunda facada que traiçoeiramente lhe vibrou um dos quatro assaltantes na região hepatica, segundo me informaram.

Até hoje o assassino e os cúmplices ainda não foram presos e, diz-me um pescador meu amigo, que de quando em vez me visita na minha ilha, que todos elles passeiam desassombadamente lá pelas ruas da cidade affrontando a dignidade de uma população que possui a mais limpa folha corrida de seu comportamento moral e civil.

Se me quizerdes obsequiar, agora que tendes a faca e o queijo na mão (perdoae de novo o plebeismo da gíria), dae as necessarias providencias, *in continenti*, para que este escandalo cesse e justiça seja feita.

Sou, pela sympathia que o vosso nome me inspirou,

Vosso concidadão
emitido

JOAQUIM MANOEL ORNIS.

(*) Deixou de ser publicada esta carta no ultimo numero por falta de espaço.

"REPUBLICA"

Assumiram a direcção politica d'este bem redigido e conceituado diario os nossos illustres amigos tenentes coroneis Emilio Blum e Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

— O homem que ama Lia é novo, ainda e pobre ; chama-se Herbert ; escreve livros sapientissimos, mas que só lhe servem para morrer de fome ao pé d'elles. Jámais terá os necessários recursos para sustentar uma esposa. Não tem sorte o pobre diabo !

Arnold partiu como um raio. Encontrou Lia só em casa, e agarron-a violentamente pelos delicados pulsos, exclamando offegante :

— Lia, sei tudo ! Sei que és uma hypocrita, e venho despedir-me de ti para sempre.

— Eu, hypocrita ! Mas desde quando ?

— Desde sempre ! Não faças cara de innocente. As mulheres falsas tomam sempre esses ares de candidez, mas o que ellas occultam acaba por se revelar, e feliz aquelle que pôde vér a tempo ! Adeus ! Esquece-me, tu que és tão esquecida ! Lia estava como que petrificada.

DR. LAURO MULLER

Foi promovido ao posto de capitão para o Estado Mator o distinctissimo cidadão Dr. Lauro Severiano Muller, nosso Governador de direito.

Cumprimentamol-o affectuosamente e felicitamos o Estado de Santa Catharina pela crescente dignificação de seu dilecto filho.

NOTAS DO BANCO DA REPUBLICA

Foi prorogado, até 30 de Junho, o prazo para o recolhimento das notas do Banco da Republica por assim o haver requerido a respectiva directoria.

ECONOMIA DOMESTICA

SOLDA PARA PORCELLANA QUEBRADA

Tome-se uma cabeça de alho, e asmague-se bem para fazer uma espécie de massa, esfreguem-se com ella as juntas dos bocados quebrados, e reünam-se as partes apertando-as com força ; liguem-se com fio de ferro ou arame, segundo o tamanho da peça que se ferverá, durante meia hora, em sufficiente quantidade de leite. Depois d'esta operação ficará a porcellana perfeitamente collada, sem que o alho communique cheiro ao que dentro se lançar.

Passava o vice-presidente da Republica pela rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro.

— Quem é aquelle homem, pergunta um estrangeiro recémchegado ?

— E' o Floriano Peixoto.

— E os trinta dinheiros ?

???

— Se procuras um pretexto, disse — para te desligares de mim, não atormentes tanto o teu espirito. Retomarei a minha palavra, que se tornou para ti um encargo... Comtudo não tinhas necessidade de me ultrajar.

— E' verdade, fui desabrido e fiz-te mal. Um homem deve ser attentioso, até quando espuma de raiva.

Inclinou-se e acrescentou:

— Adeus ! Nunca mais nos tornaremos a vér.

E Arnold retirou-se.

Lia apertou o peito entre as mãos e procurou recobrar alento.

— Já esperava isto ! — murmurou.

De repente sentiu o quer que era de quente que lhe ardia do peito á bocca. Em seguida o sangue golphou-lhe rubro pelos labios, como uma fonte.

(Continúa)

FOLHETIM

CARMEN SYLVA 5

A SEREIA

(Continuação)

Marina proferira estas palavras em um tom sorridente e de indifferença, contrahindo o canto dos labios, tendo no olhar uma expressão zombeteira.

Arnold sentiu como que um zumbido nos ouvidos e uma vertigem que lhe offuscou a vista.

— Quem ousa dizer semelhante coisa ? — exclamou.

Marina abriu mais os olhos e inclinou a seguida a cabeça.

Arnold tirou o avental do trabalho e pegou no chapéo, dizendo :

TELEGRAMMA

Ao digno administrador da Meza de Rendas Estaduaes, João Pedro da Silva Pinto, dirigiu o cidadão emissario o o seguinte telegramma :

«Ao Administrador da Mezas de Rendas da Laguna.

Está estabelecida quarentena observaçã para navios procedentes portos infeccionados febre amarella. — Providenciae para que navios em viagem de taes portos não entrem ali e venham fazer quarentena ancoradouro Santa Cruz, onde serão desinfectados, depois completarem dez dias observação, contando o dia sahido ultimo porto infeccionado. — Tenente Machado, Governador.»

CAIXA ECONOMICA

Movimento do mez de Março :

Entrada 40:384\$000
Retirada 6:505\$364
33:878\$639

Saldo dos depositos em 30 de Março, 306:465\$288.

VILLA DA JAGUARUNA

Escreve nos um nosso as signante, residente naquella logar, pedindo que recla memos providencias contra o barbaro costume, que alli se dá, hoje degenerado em abuso de matarem no meio das ruas os bois bravios.

O nosso assignante tem immensa razão em revoltar-se contra semelhante attentado que se oppõe a todas as leis civilisadoras

Pela nossa parte só aqui registramos tão revoltante acto de selvageria e deixamos ás competentes autoridades da villa de Jaguaruna darem as providencias que o caso exige em nome da civilimoderna.

Esperamos que ellas sa tomal as e de fórma que abuso, de matar bois bravios nas ruas da villa, termine por uma vez.

São os nossos desejos

Um filho familia, que de tudo e de todos dizia mal apanhou um dia tremendissima sova que o levou á cama.

— Mãe, dizia elle gemendo, mãe quero estudar medicina.

— Não, meu filho?

— Não, quero tratar a mim mesmo.

PRECE

*Se é pois justo, Senhor, que seja o pranto
a luz que ha de guiar tamanho amor,
manda que sobre a febre deste encanto
novas maguas, se as ha, desçam, Senhor!*

*E se este fogo ardente e sacrosanto
que de mim vive, que me dá calor,
ha de morrer na fimbria do seu manto
como um hymno sem echo e sem valor...*

*E se quereis, Senhor, que o mago anceio
que mora dentro em mim, como um receio,
em mim se abysme, lugubre, sem fim,*

*manda, Senhor, que a minha desventura
jámais a saiba aquella creatura
que este inferno lançou dentro de mim!*

JOSÉ CALDAS.

PROCISSÃO DE PASSOS

Effectua-se hoje a magestosa e edificante procissão dos Passos

Commemora ella todos os transe dolorosos da Pa xão de Jesus Christo, sacrificio incommensuravel, para a salvação da humanidade, cujo epilogo teve lugar no cimo do Calvario, depois de cumpridas as prophcias.

Como já noticiamos, o orador é o Reverendo Padre Faraco.

TUBARÃO

Desertou toda a policia que estava na cidade do Tubarão.

Terça-feira, ultima, quando a procuraram acharam-lhe o pouzo.

Tinha fugido!

De maneira que, na quinta-feira, sessão do jury, foi preciso fazer convite a dous cidadãos para acompanhar os criminosos ao tribunal!

A cidade está sem policiamento e a cadeia sem guarda

Consta-nos que as autoridades competentes, têm pedido para o Desterro e para aqui as providencias que o caso pede; mas os homens da legalidade nem... nada.

A anarchia vae produzindo os seus fructos.

Parabens ao Tenente Machado.

Desastre e morte

No dia 28 do mez proximo findo, no primeiro desvio, alem da estação da Piedade, no Tubarão, estando o feitor de turma da estrada de ferro D. Theresa Christina, José Emydio Pires, conversando distrahidamente, no meio da linha, com o machinista do trem que d'aqui partiu n'aquelle dia as 9 horas e cinco minutos da manhã, foi cassado rapidamente pelos wagons, que eram levados ao desvio, com tanta infelicidade que, derrubado, todos elles lhe passaram por cima do corpo reduzindo a um ente inferno.

A morte foi instantanea.

C infeliz deixa viuva e tres filhos em precarias circumstancias.

Aos seus cunhados e nossos amigos João e Pedro Manoel Tavares de Pinho apresentamos os nossos prezames.

PASSAMENTO

Falleceu em Orleans, na comarca do Tubarão, a 15 do mez findo, a Exma. Sra. D. Rita da Costa Freitas, digna esposa do cidadão João Antonio de Oliveira Freitas.

Ao inditoso viuvo, nossas condolencias.

EDITAES

O Cidadão Luiz Nery Pacheco dos Reis, presidente da ultima Camara Municipal do antigo regimen, de conformidade com o art. 4.º da Lei nº. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, pelo presente edital convida os vereadores da mesma Camara, Cidadãos José Pedro da Silva Pinto, Camillo Lopes de Alcantara,

José Fernandes Monte Claro, José Monteiro Cabral, Manoel Antonio da Silva Amante, Antonio Domingues da Silva Guimarães, Pedro José da Silva e Custodio da Silva Gomes, e supplentes, Manoel Alano Fernandes Lima, Julio Caetano Teixeira, Tacito Luiz Dias de Pinho e Mancio Silveira Goulart, para Comparecerem no dia 5 de Abril proximo as 10 horas da manhã no Paço da Intendencia Municipal, afim de proceder-se á divisão do municipio em secções e nomear-se as respectivas comissões encarregadas do alistamento eleitoral. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente e outros de igual teor nos logares mais publicos e publical-o pela imprensa — Laguna, 27 de Março de 1892. — Luiz Nery Pacheco dos Reis.

INTENDENCIA MUNICIPAL

O abaixo assignado, aferidor dos pesos e medidas deste municipio, faz publico que do dia 1.º de Abril em diante, até o ultimo de Maio, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, achar se-ha no Paço da Intendencia Municipal para o mesmo serviço, e os que não aferirem dentro do referido prazo ficarão sujeitos ás penas de art. 37 do Código de Posturas da mesma Intendencia; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente edital. — Laguna, 29 de Março de 1892. — José Camillo.

ANNUNCIOS

AGUARDENTE

Vende-se uma partida regular.

Para tratar com E. S. de Siqueira & Filho, Imaruhy.

AO PUBLICO

As modistas Desterrenses Philomena Erchke e Anna Erchke de passeio na Freguezia de S. Gabriel de Pedras Grandes, offerecem ás Exmas. familias Lagunenses e Tubaronenses, os misteres de sua profissão.

Podem ser procuradas na casa do Sr. Professor Ernesto F. N. Pires.

PHILOMENA ERCHKE.

ANNA J. ERCHKE.

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco

(SEM MERCURIO)

Composição de Rauliveira

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

Unico reconhecido como eficaz nos rheumatismos, escrofulas, ul-
ceras, leucorrhéas ou flores brancas, canceros, carbunculos,
boubas, darthros, enfermidade da pelle, necroses, e nas
outras molestias de character syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A' venda em todas as **pharmacias e drogarias****RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte

**TYPOGRAPHIA**d' *O Futuro*

Esta bem montada officina acaba de receber uma lin-
dissima colleção de **typos modernos**. Está, pois, nas
condições de satisfazer, com a maxima promptidão e
nitidez, todos os trabalhos que lhe forem confiados desde
a factura commercial até ao mais delicado bilhete de
visita.

Os preços serão de **uma** modicidade razoavel.

Endereço :

Typ. d' "O Futuro"

Rua Raulino Horn n. 20

LAGUNA**PILULAS PURGATIVAS**

DE

RAULIVEIRA❖ **OLEO COMPOSTAS** ❖

As **PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA**, de Oleo compostas
são as unicas que podem com vantagem substituir completamente os
purgantes de Oleo de ricino, de Maná e Sene, de Le Roy e tantos ou-
tros erradamente usados pelo publico.

As experiencias durante 14 annos de bom exito têm demonstrado
que as **PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA** constituem um ex-
cellente medicamento para combater eficazmente as enfermidades do
estomago, figado e intestinos; cura tambem dyspepsia, indigestão, pri-
são de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das re-
gras das mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides,
colicas, falta de appetite, etc., etc.

Não é preciso dieta alguma nem regimen especial, quando se usar
estas pilulas.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte

CONGRESSO LAGUNENSE**Baile à fantasia****SABBADO 16 DO CORRENTE**

Ingresso aos Srs. socios o recibo do mez.

A Commissão.

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasl
premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 188

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como gran-
de medicamento para combater tosses, influeza, bronchites, asthm-
tica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respirator-
Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Braz
attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharin

Vende-se em toda a parte